



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

01. ATOS SOBRE REGISTROS DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS

- ATO Nº 12 – Alterações Diversas (53 alterações)
- ATO Nº 13 – Pedidos de Registro (58 pedidos)
- ATO Nº 14 – Pedidos de Pesquisa-RET (27 pedidos)
- ATO Nº 15 – Alterações Diversas (20 alterações)
- RETIFICAÇÕES DE ATOS = Retificação no Ato nº 09/fev10 (a marca comercial correta é **Chlorimuron-Ethyl Técnico August**); Retificação no Ato no 08/fev10 (a dose correta do **Kohinor** para psilídio em Citros é 15 a 20 ml/100 litros d'água)

02. NOVOS PROCEDIMENTOS PARA RET FORAM CANCELADOS

-- Em fev.2010 a CGAA informou por ofício que não mais seria necessário a submissão de pedidos de RET para produtos já registrados, bem como para feromônios e outros produtos de baixa toxicidade e periculosidade. Uma medida desburocratizante. Infelizmente, agora em abril, por decisão tomada no CTA-Comitê Técnico de Assessoramento a Agrotóxico aquele ofício foi tornado sem efeito.

-- *AENDA encaminhou correspondência perguntando como ficam as empresas que acreditaram no ofício de fevereiro iniciaram estudos sem RET: será concedido RET retroativo? ou, perdem os estudos? A entidade está no aguardo da resposta, na expectativa de que haja bom senso para o caso.*

03. PROCEDIMENTOS PARA AUTORIZAÇÃO DE IMPORTAÇÃO

Através do Ofício 56/2010 o MAPA cancelou o Ofício 33/2007 e informou que as solicitações para autorização de importador (filiais ou terceiros) devem seguir o Manual de Procedimentos do MAPA – Parte II. A autorização será publicada em Diário Oficial da União.

04. SUGESTÕES DA AENDA PARA A PORTARIA 145

A Associação enviou suas sugestões para aprimoramento da Instrução Normativa em consulta pública sobre registros de produtos iguais e apenas diferenciados por marcas fantasias (clones). Quando o produto tiver mais de um fabricante e/ou mais de um formulador, a Associação sugeriu que no rótulo/bula fosse citado todos e apenas na marcação com tinta (INKJET) indicasse o real fabricante e formulador do lote produzido (em formato sumarizado), por questão de rastreabilidade.

05. AVALIAÇÃO DE RISCO DOS PRODUTOS EM REAVALIAÇÃO

Foi criado um Grupo de Trabalho para realizar avaliação técnico-científica visando manejar o risco decorrente do uso de agrotóxicos em reavaliação. Além de técnicos do MAPA poderão ser convidados especialistas e entidades do setor produtivo agrícola.

06. REAVALIAÇÃO DO TRICLORFON

Uma Nota Técnica foi disponibilizada no *site* do MAPA sobre o estudo agrônômico, em face da reavaliação finalizada pelo IBAMA, a qual apontava efeitos adversos para aves, abelhas e organismos aquáticos.

A análise do MAPA mostrou que diversas pequenas culturas ficariam sem opção de controle químico para uma série de pragas, porquanto TRICLORFON era o único produto com estudos agrônômicos e de resíduos para aquelas culturas e pragas.

Entretanto, como a empresa titular do único registro no país não manifestou interesse em aportar estudos e informações sobre os esses efeitos adversos ambientais, não restou ao MAPA senão proibir a fabricação, importação e comercialização de agrotóxicos à base de TRICLORFON.

07. REAVALIAÇÃO DO FOSMETE

Uma Nota Técnica foi disponibilizada no *site* do MAPA sobre o estudo agrônômico, em face da reavaliação finalizada pela ANVISA, a qual determina redução da IDA, exclusão de aplicação via aparelho costal e manual, uso de embalagem hidrossolúvel e novos estudos de resíduos (incluindo a quantificação do metabólito fosmete-oxon).

Considerando que o ingrediente ativo foi mantido para as culturas em que é considerado essencial pelos pesquisadores agrícolas, o MAPA realizará apenas um plano de utilização do estoque das embalagens não hidrossolúveis até que a empresa proceda à adequação ditada pela ANVISA.

08. SUPRESSÃO DE NT SOBRE ALTERAÇÃO DE COMPONENTES

Foi suprimida do *site* a Nota Técnica disponibilizada em fev.2010 com instrução para que os processos fossem protocolados no MAPA e este os encaminharia para a ANVISA e ao IBAMA em 10 dias. CGAA informa que a NT foi retirada por pressão da ANVISA e do IBAMA.

09. FISCALIZAÇÕES NAS INDÚSTRIAS

Operação no início do mês em 17 indústrias de São Paulo resultou na apreensão de 30.000 kg de produtos que apresentavam irregularidades nas informações de rótulos e bulas, produto com prazo de validade vencido e concentração do ingrediente ativo fora do limite permitido. As 5 indústrias com essas irregularidades somente terão seus produtos liberados após regularização dos problemas.

10. DESCREDENCIAMENTO DO LABORATÓRIO QUIMIPLAN

Foi descredenciado pela Portaria 219 da SecDefAgropecuária. o laboratório QUIMIPLAN, de Vila Velha/ES, que realizava análises de resíduos de agrotóxicos

11. NORMA SEMENTES E MUDAS DE OLERÍCOLAS E OUTRAS

A Consulta Pública (Portaria 13_jan2010) para estabelecimento de normas de produção e comercialização de sementes e mudas de OLERÍCOLAS, CONDIMENTARES, MEDICINAIS, AROMÁTICAS, FLORES e ORNAMENTAIS foi modificada pela Portaria 70_fev2010 e, agora, foi outra vez à Consulta Pública através da Portaria 200_abr2010.

12. CANCRO DA VIDEIRA

Está em Consulta Pública a Portaria MAPA 202, com medidas de prevenção, controle e erradicação do cancro da videira, doença causada pela bactéria *Xanthomonas campestris pv viticola*.

13. ÁCARO VERMELHO DAS PALMEIRAS

Foi publicada uma Instrução Normativa estabelecendo normas de controle do trânsito de plantas hospedeiras do ácaro *Raioella indica*. São hospedeiras as plantas pertencentes as famílias Musaceae, Heliconiaceae, Strelitziaceae, Zingiberaceae e Arecaceae.

ANVISA

ANVISA – SETOR FITOSSANITÁRIO

01. MONOGRAFIAS EM CONSULTA PÚBLICA

- AZADIRACTINA – Inseticida (Inclusão de Alface, Café, Coco, Crisântemo, Fumo, Mamão, Melão, Morango, Pimentão, Repolho e Tomate, em aplicação foliar)
- ESPINOSADE – Inseticida (Inclusão do alvo biológico cupins *Conitermes cumulans*, em aplicação direta no solo).
- BACILLUS THURINGIENSIS – Inseticida microbiológico (Inclusão de Dendê, em aplicação foliar)
- ÁCIDOS GRAXOS – Inseticida Formicida (Alteração no Nome Comum M-41 Macex para A-56 – Ácidos Graxos, com subdivisão nos itens A-56.1 – Ácido Oléico, A-56.2 – Ácido Palmítico, A-56.3 – Ácido Linoléico e A-56.4 – Ácido Estearico)
- MILBEMECTINA – (Inclusão de Mamão e Morango, em aplicação foliar)

02. MONOGRAFIAS ALTERADAS

- LAMBDA CIALOTRINA – Inseticida (Alterar o Intervalo de Segurança de 21 dias para 42 dias, em Arroz para produtos armazenados) (Retificação da Resolução-RE 161 de 19jan2010)
- PICLORAM – Herbicida (Inclusão de aplicação em pós-emergência, em Cana-de-açúcar)
- AZOXISTROBINA – Fungicida (Inclusão de Cana-de-Açúcar, em aplicação foliar)
- CIPROCONAZOLE – Fungicida (Inclusão de Cana-de-Açúcar, em aplicação foliar)
- TIODICARBE – Fungicida (Inclusão de Amendoim, Aveia, Cevada, Girassol e Soja, na modalidade de tratamento de sementes)
- EPOXICONAZOLE – Fungicida (Alteração do LMR em algodão, aplicação foliar, de 0,05 mg/kg para 0,5 mg/kg)

03. WORKSHOP SOBRE DADOS PROPRIETÁRIOS

- ANVISA fez exposição mostrando uma série de situações onde a Lei 10.603/2002 dá margem a dúvidas e por isso necessitaria de regulamentação.
- PROCURADORIA DA REPÚBLICA ressaltou que proteção à patente e a dados proprietários é uma exceção à regra do direito à concorrência (art. 195 da Constituição) e, por isso, valem salvaguardas temporais e não segredos de qualquer espécie.
- ABIFINA mostrou que o Brasil foi mais restritivo, mais exigente em matéria de Propriedade Intelectual e também de Dados Proprietários do que o acordo TRIPS da OMC.
- ANDEF defendeu a existência da Proteção de Dados como contrapartida ao alto investimento que as empresas fazem para descobrir novos produtos. A Lei 10.603/2002 tem cumprido o seu papel sem maiores contratempos e não necessita a rigor de uma regulamentação.
- AENDA apoiou a regulamentação da Lei 10.603 e criticou alguns prazos colocados na lista de Produtos de Referência para a Equivalência, e que tem prejudicado o aumento da concorrência. Na verdade todo produto registrado é digno de ser Referência. Criticou o critério da Referência com base em dossiê toxicológico completo, pois a Equivalência trata apenas de perfil químico. Por fim, a Associação defendeu a criação de uma Agência de Registro, para evitar o passeio de processos por três órgãos, fato que tem prejudicado a fluidez das análises.

04. RESULTADOS DE AVALIAÇÃO TOXICOLÓGICA

Através da Resolução RE 1577 a ANVISA tornou público diversas avaliações toxicológicas:

-- **Produtos deferidos:** Mancozeb Técnico Sabero (Mancozeb da SABERO), Chlorantraniliprole Técnico (Clorantraniliprole da DU PONT), Flutriafol Técnico Prentiss (Flutriafol da PRENTISS), Imazalil Técnico Defensivo (Imazalil da DEFENSIVE), Gold's Técnico Consagro (Óxido de Fembutatina da CONSAGRO), Flutriafol Técnico Bra (Flutriafol da BRA), Flutriafol Técnico Nufarm (Flutriafol da NUFARM), Fosetyl-Al Técnico (Fosetil da CONSAGRO), Abamectin Técnico Prentiss (Abamectina da PRENTISS), Abamex Técnico (Abamectina da NUFARM), Carfentrazone-Ethyl Técnico (Carfentrazone-Etilica da FMC), Cletodim Técnico Milenia (Cletodim da MILENIA), Fluzianan Técnico Cheminova (Fluzianam da CHEMINOVA), Iprodione Técnico (Iprodiona da BAYER), Nicosulfuron Técnico Bra (Nicosulfurom da BRA), Nicosulfuron Técnico Dva (Nicosulfurom da DVA), Nicosulfuron Técnico Prentiss (Nicosulfurom da PRENTISS), Sencor Técnico USA (Metribuzim da BAYER), Sonet Técnico (Triforina da IHARABRAS), Tebuconazole Técnico Base (Tebuconazol da AGRIALLIANCE), Tebuconazole Técnico Genbra (Tebuconazol da GENBRA) e Thiram Técnico Flexys (Tiram da CHEMTURA).

-- **Produtos indeferidos:** Bold Técnico (Flutiacet da IHARABRAS), Fluazinan Técnico Milenia (Fluazinam da MILENIA), Carbaril Técnico BCS (Carbaril da BAYER) e Acefato Técnico Base (Acefato da AGRIALLIANCE).

05. ENTIDADES DISCUTEM ALTERAÇÃO DE FÓRMULAS

As entidades ANDEF, SINDAG, ABIFINA e AENDA estiveram com dirigentes da ANVISA discutindo o assunto visando a adoção de uma norma mais ágil porquanto as alterações por vezes exigem aprovações com urgência.

ANVISA – SETOR DOMISSANITÁRIO

01. APREENSÃO DE PRODUTOS DA MTO

Os produtos BARATEX e FORMIDEX da empresa MTO Industria e Comercio de Inseticidas Ltda de Bebedouro/SP foram suspensos de fabricação, distribuição, comércio e uso por não possuírem registro.

02. PALESTRA EM NATAL SOBRE JARDINAGEM AMADORA

No Encontro Regional de Fiscais Agropecuários a ANVISA/GGSAN apresentou os requisitos para registro de produtos saneantes, com foco na Jardinagem Amadora, tais como restrição de classe toxicológica, tamanho de embalagens, concentração de ingrediente ativo etc. Em virtude das recentes discussões a palestra focou o registro de formicidas.

Na GGSAN são permitidas apenas embalagens com 50g, suficiente para uma aplicação em jardins. Alguns produtos são encontrados em lojas agrícolas, indicando o registro na ANVISA, porém com embalagens maiores (500g, 1Kg). Tais infrações são configuradas como irregularidades pela ANVISA, passíveis às penas dispostas na Legislação Sanitária (Lei 6437 /77). Para coibir essas ações, foi realizada operação de fiscalização nas fábricas nos dias 12 a 16 abr 2010.

O MAPA pretende configurar produtos registrados na ANVISA com mais de 50g presentes em lojas agrícolas como produto sem registro vendido na agricultura (passível de punições à loja e ao agricultor que comprar). O conceito é de que se não é para jardim só pode ser voltado à agricultura. A decisão para essa operação será no Encontro Nacional.

IBAMA

01. RECONHECIMENTO DE BPL

O IBAMA e o INMETRO publicaram a Portaria Conjunta 01/2010, para estabelecer que estudos físicos-químicos, toxicológicos, ecotoxicológicos ou quaisquer outros que subsidiarem a avaliação de produtos agrotóxicos pelo IBAMA deverão estar de acordo com os princípios BPL e dá outras providências. Esta Portaria revoga a Portaria Conjunta 01-2009, de conteúdo similar. Os estudos realizados no exterior deverão vir de países que fazem parte do Painel BPL da OCDE e o Inmetro deverá fornecer ao IBAMA a relação das instalações de testes e estudos, fornecida pelas Autoridades de Monitoramento destes países, em conformidade com a BPL.

02. MUDANÇA NA PRESIDÊNCIA E DIRETORIA

O novo Presidente do IBAMA é Abelardo Bayma Azevedo, que chefiava a Diretoria de Planejamento, Administração e Logística do Instituto. Abelardo é mestre em Economia Pública, tendo trabalhado no IPEA.

Deixou o cargo Sandra Regina Klosovsk, Diretora de Qualidade Ambiental, setor responsável pela avaliação e registro de agrotóxicos, sendo substituída por Fernando da Costa Marques, que era Superintendente no Rio Grande do Sul.

ANTIDUMPING DO GLIFOSATO

01. NOVO MINISTRO DA AGRICULTURA ADIA DECISÃO

O Ministro Wagner Rossi obteve no início do mês um adiamento junto à CAMEX a respeito da decisão sobre o antidumping contra o Glifosato chinês.

02. PEDIDO DE ANTIDUMPING NOS EUA

Estados Unidos deve analisar em 160 dias medidas antidumping contra o GLIFOSATO procedente da China, a pedido da empresa ALBAUGH. A empresa diz que o produto chinês já representa 70% do mercado, com os preços em queda e prejudicando indústrias americanas.

03. MONSANTO APELA AO GOVERNADOR DA BAHIA

O governador da Bahia, Jaques Wagner, acompanhado de Secretários, Prefeitos, Vereadores e outras autoridades visitaram a fábrica da MONSANTO em Camaçari/BA. Na ocasião manifestaram apoio à causa da empresa contra o GLIFOSATO chinês.

04. EMPRESAS RECLAMAM DE LIS NÃO LIBERADAS

Continuam as reclamações sobre a não liberação de Licenças de Importação do GLIFOSATO procedente da China quando o governo entende que o preço está baixo.

Nota da Aenda: Realmente não há transparência nesse controle governamental. Que preço referência é esse que ninguém sabe? Qual o suporte legal?

REAVALIAÇÕES

01. MAIS UM ESFORÇO DA AENDA

Dirigentes da associação estiveram visitando deputados e autoridades alertando sobre os graves prejuízos que pode trazer a Reavaliação unilateral da ANVISA, voltada para o banimento e não para a mitigação de riscos. Estes mesmos produtos em reavaliação estão sendo utilizados há 30/40 anos, com as medidas de cautela para sua fabricação e aplicação, tal qual se exige para todos os agrotóxicos, portanto, parece plausível que os mesmos continuem vigentes até termos um estudo completo sobre seus riscos e benefícios.

02. PRODUTOS CONCORRENTES ÀQUELES EM REAVALIAÇÃO

O GT-Agrotóxicos, sob coordenação da CNA, fez um estudo com os ingredientes ativos concorrentes de cada ingrediente ativo em Reavaliação x situação mercadológica:

EM REAVALIAÇÃO	CONCORRENTES	SITUAÇÃO DE OFERTA
ABAMECTINA	-- Diafentiuon -- Clorfenapyr -- Bifentrina -- Ciromazina	-- Monopólio -- Monopólio -- Monopólio -- Monopólio
ENDOSSULFAN	-- Paration -- Bifentrina -- Clorpirifos -- Fipronil -- Imidacloprid -- Thiametoxam -- Metamidofos	-- Sob ameaça banimento -- Monopólio -- Vários ofertantes -- Monopólio -- Vários ofertantes -- Monopólio -- Vários ofertantes (sob ameaça)
CARBOFURAN	-- Aldicarb -- Thiametoxam -- Fipronil -- Benfuracarb -- Tiodicarb -- Imidacloprid	-- Monopólio -- Monopólio -- Monopólio -- Monopólio -- Duopólio -- Vários ofertantes
FOSMETE	-- Thiametoxan -- Imidacloprid -- Carbaril -- Malathion	-- Monopólio -- Vários ofertantes -- Duopólio -- Vários ofertantes
LACTOFEN	-- Bentazona -- Fomesafen	-- Monopólio -- Monopólio
FORATO	-- Aldicarb -- Carbofuran	-- Monopólio -- Vários ofertantes (sob ameaça)
ACEFATO	-- Diafentiuon -- Acetamiprid -- Thiametoxan -- Imidacloprid	-- Monopólio -- Monopólio -- Monopólio -- Vários ofertantes
METHAMIDOFOS	-- Diafentiuon -- Acetamiprid -- Thiametoxan -- Imidacloprid	-- Monopólio -- Monopólio -- Monopólio -- Vários ofertantes
PARAQUAT	Não existe um substituto adequado	-----
PARATION	-- Acefato -- Methamidofos -- Imidacloprid -- Thiametoxan	-- Vários ofertantes (sob ameaça) -- Vários ofertantes (sob ameaça) -- Vários ofertantes -- Monopólio
THIRAM	-- Fludioxinil -- Captan	-- Monopólio -- Vários ofertantes
CYHEXATIN	-- Espirodiclofeno	-- Monopólio

03. JORNAL “LE MONDE DIPLOMATIQUE BRASIL”

Este jornal de circulação mensal publicou ampla reportagem com destaque e ilustração na capa e intitulada “Agrotóxicos – O BRASIL ENVENENADO”_por Agenor Álvares e Eduardo Garcia Garcia.

A grande reportagem é subdividida em:

-- ALIMENTOS CONTAMINADOS, de Sílvia Caccia Bava, incluindo entrevista com o Diretor da ANVISA – Dr. Agenor Álvares

-- AGROTÓXICOS – TODO CUIDADO É POUCO, de Eduardo Garcia Garcia, Eng. Agrônomo e Doutor em Saúde Pública pela USP, pesquisador da FUNDACENTRO.

04. CNA SE MOVIMENTA

-- A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil enviou carta à CASA CIVIL solicitando que o processo de Reavaliação seja conduzido por Comissão Interministerial, focando não só os aspectos toxicológicos, mas também ambientais, agronômicos e econômicos.

-- A Senadora Kátia Abreu, Presidente da CNA, apontou requerimento para uma Audiência Pública na Comissão de Agricultura com a finalidade de debater os mecanismos de regulação e controle de agrotóxicos no país.

-- Em março a CNA havia encaminhado correspondência para a CASA CIVIL reclamando da morosidade dos processos de registro e pós-registro do Sistema Brasileiro de Registro de Agrotóxicos.

COMÉRCIO EXTERIOR

01. DRAWBACK INTEGRADO: NOVAS REGRAS

Foi publicada Portaria Conjunta RFB/SECEX disciplinando o regime especial de Drawback Integrado.

A aquisição no mercado interno ou na importação de mercadoria para emprego ou consumo na industrialização de produto a ser exportado poderá ser realizada com suspensão do pagamento do Imposto de Importação (I.I.), do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), da Contribuição para o PIS/Pasep, da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), da Contribuição para o Pis/Pasep-Importação e da Cofins-Importação.

02. RETALIAÇÃO CONTRA USA: CASO ALGODÃO

O governo brasileiro resolveu adiar as retaliações anunciadas, uma vez que foram oferecidas medidas compensatórias pelos EUA. Entre as medidas está a criação de um fundo de pesquisa e desenvolvimento para o algodão brasileiro.

CÂMARA FEDERAL

01. AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE ALTERAÇÃO DE FÓRMULAS

Por requerimento do Dep. Moacir Micheletto, ocorreu uma Audiência Pública sobre o assunto das fórmulas alteradas pós-registro e as normas regulamentadoras. A audiência foi presidida pelo Dep. Abelardo Lupion. Também estavam presentes os deputados: Marcos Montes, Reinhold Stephanes, Duarte Nogueira, Onix Lorenzoni, Luiz Carlos Setim, Solange Almeida, Valdir Colatto, Nazareno Fonteles e Cezar Silvestre. A pedido da Mesa o ex/futuro-deputado Luciano Pizzatto fez uma apresentação sobre o tema.

Participaram representantes da ANVISA, MAPA, IBAMA, CTIA_Câmara de Insumos e SINDAG.

Após as apresentações e debates, ficou acordado que MAPA, ANVISA e IBAMA elaborariam uma Instrução Normativa em um prazo máximo de 30 dias.

ESTADOS

01. MINAS GERAIS

-- Para realizar pesquisa com agrotóxicos visando a emissão de laudos de eficiência e de resíduos para fins de registro, a Superintendência do MAPA credenciou as estações experimentais:

(1) Salgado & Salgado Comércio e Desenvolvimento Ltda, Rodovia BR 365, Km 609, Região Olhos D'Água, Zona Rural, Uberlândia/MG

(2) Fazenda Capim Branco, Zona rural, pertencente à Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Av. João Naves de Ávila nº 2121, Bairro Santa Maria, Uberlândia/MG.

(3) Jefferson Gitirana Neto – Agroteste Uberlândia, Rodovia BR 365 km 604, Fazenda Olhos D'Água, Bairro Zona Rural, Uberlândia/MG.

02. MARANHÃO

-- O Maranhão solicita que as empresas fabricantes enviem um Memorial descritivo para atualização do cadastro interno do Estado contendo Nome da Empresa, Endereço, CNPJ, Razão Social, Responsável administrativo (com tel e e-mail), Responsável Técnico (com tel e e-mail). Quem já enviou não precisa enviar de novo.

03. RIO DE JANEIRO

-- O Rio sediou o Encontro Regional dos Fiscais Agropecuários do Sul/Sudeste/Centro-Oeste. Apresentações dos Estados: (1) RS = Receituário Agrônomo, (2) DF = Armazenamento em Canais de Distribuição e Propriedades Rurais, (3) PR = Fiscalização de Agrotóxicos Ilegais e Programa SIAGRO, (4) SC = Fiscalização do Uso de Agrotóxicos nas Propriedades Rurais, (5) SP = Controle de Agrotóxicos Denominados Naturais, (6) RJ = Licenciamento Ambiental de Estabelecimentos de Comercialização e de Recebimentos de Embalagens Vazias, (7) MS = Programas de Educação Sanitária, (8) MT = Fiscalização de Agrotóxicos em Aviação Agrícola, (9) GO = Comercialização de Agrotóxico pela Internet, (10) MG = Combate ao Desvio de Uso, e (11) ES = Programa Estadual de Análise de Resíduos.

04. RIO GRANDE DO NORTE

-- Os fiscais agropecuários do Nordeste fizeram seu Encontro Regional de 2010 em Natal. As apresentações podem ser vistas no site www.megaupload.com/?d=ALGFJY48

05. SÃO PAULO

-- **AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE AGROTÓXICOS:** Foi promovida uma audiência pública na Assembléia Legislativa intitulada “Agrotóxico, Saúde e Meio Ambiente – Uso, Controle e Fiscalização no Estado de São Paulo” em face de Projeto de Lei no 281/2010, do Dep. Raul Marcelo, que tramita na Assembléia, O PL propõe novo cadastro dos agrotóxicos na Coordenadoria de Defesa Agropecuária, incluindo também os Saneantes Domissanitários.

06. SERGIPE

-- O setor de cadastro e fiscalização está com dificuldades de comunicação por mudança de prédio. Quem tiver necessidade deve ligar para (79) 8816-6922 ou enviar e-mail para cida.agri@bol.com.br

MÍDIA

01. PÁGINA CONCORRÊNCIA_SITE AENDA

Foi atualizada até 30mar2010 essa página que mostra todos os ingredientes ativos registrados por ordem alfabética, seguidos dos respectivos produtos formulados registrados, distribuídos em 3 colunas de acordo com o grau de oferta.

02. REVISTA AGROW

-- **Brazilian agrochemical imports flat in 2009:** A revista publicou estatística do MDIC, encaminhada pela AENDA. O valor das importações foram estáveis entre 2008 e 2009. Porém a proporção de importação dos Produtos Formulados continua crescente quando comparada com a dos Produtos Técnicos. Em 2009 os P.Formulados já representaram 60,5% do total importado.

03. JORNAL DA AEASP

-- **Artigo DEFENSIVOS TRAVESTIDOS:** Um alerta aos agricultores e autoridades a respeito de produtos sem registro regularizado ou com registro em outro segmento e desvio de uso para a área de defesa vegetal. Trecho do artigo: *“E, então, registra o seu produto com funções pesticidas camuflado em outros tipos de insumos com registros menos “complicados” e, principalmente, com burocracia mais ágil na concessão. Assim, temos hoje no mercado produtos agrotóxicos travestidos, disfarçados, mascarados de fertilizantes, de saneantes domissanitários, de produtos para cultura orgânica, de produtos veterinários, de coadjuvante de alimento, entre outros”.*

04. AGÊNCIA ESTADO

O Diretor Executivo da entidade foi entrevistado a respeito da celeuma entre MONSANTO, governo, empresas formuladoras brasileiras e entidades representativas dos agricultores no caso do antidumping contra o herbicida GLIFOSATO quando procedente da China.

COMBATE AOS ILEGAIS: PROJETO AENDA



- Troca de idéias com o SINDAG que mantém programa similar, mais voltado para produtos contrabandeados e/ou fraudados.
- As representações da AENDA junto ao Ministério Público mostrando irregularidades graves em 6 produtos foram acolhidas em sua totalidade, com instauração de inquéritos civis e/ou policiais.
- Para divulgar esse Projeto a Associação elaborou o artigo “DEFENSIVOS TRAVESTIDOS”

DEFENSIVOS ILEGAIS: 9% DO MERCADO

Levantamento do SINDAG dá conta que o tamanho da presença de Produtos Ilegais representa 9% do mercado brasileiro de Defensivos Agrícolas, cerca de US\$ 540 milhões. A Polícia Federal e os órgãos de fiscalização deste comércio têm aumentado a pressão sobre essas práticas de contrabando, fraudes e produtos irregulares com desvio de uso; só no 1º trimestre deste ano, foram apreendidas 10,95 toneladas.

NORMA REGULAMENTADORA DO MIN TRABALHO

A Norma Regulamentadora nº 26, do Ministério do Trabalho, entre outras obrigações, dispõe sobre Rotulagem Preventiva. Por exemplo, a norma diz para colocar no rótulo uma expressão que chame a atenção para uma característica relevante de perigo/risco de algum componente do produto, tais quais “Ácido Corrosivo”, “Composto de Chumbo”, etc.

INPEV

Em 2009 tiveram destinação adequada 28,7 mil toneladas de embalagens vazias, cerca de 80% do total colocado no mercado. Para isso o Instituto conta com 412 Unidades de Recebimento espalhadas em 25 Estados, sendo 299 Postos e 113 Centrais. A estrutura administrativa do INPEV é representada por 39 funcionários (sendo 9 Coordenadores Regionais) + 3 estagiários + 4 Terceirizados. O programa de destinação das embalagens vazias como um todo envolve mais de 2.500 pessoas.

O Instituto vem administrando ainda um programa para extinguir os produtos obsoletos e impróprios em parceria com órgãos estaduais. Em 2009 retirou 209,9 toneladas de nove Estados. De 2005 a 2009 foram 583 toneladas.

EMBRAPA DESENVOLVE FEROMÔNIOS E INSETICIDA BIOLÓGICO

-- A Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia está oferecendo tecnologia para produção de feromônios para percevejos da soja. A responsável pelo Laboratório de Semioquímicos é a Dra. Carmen Silvia Soares Pires, (61) 3448-4770.

-- Também foi desenvolvido um bioinseticida contra o mosquito borrachudo (família Simuliidae) a partir da bactéria *Bacillus thuringiensis*. O produto foi desenvolvido em parceria com a empresa Bthek Biotecnologia, de Brasília/DF. Ver com Dra. Rose Gomes Monnerat Sólton de Pontes, (61) 3448-4677.

GLIFOSATO

-- Pesquisadores organizaram um livro em 20 capítulos, com base no Simpósio Internacional de Glyphosate realizado em 2007 na FCA-UNESP de Botucatu/SP e a FEPAF editou a obra sob o título GLYPHOSATE. Pode ser adquirido pelo e-mail cursosfepaf@fca.unesp.br.

-- Entrevista com o Agr. Rubens Onofre Nodari, Prof. Universidade Federal de Santa Catarina, discorrendo os efeitos colaterais do GLIFOSATO. Publicada na revista ENVOLVERDE – Revista Digital de Meio Ambiente e Desenvolvimento.

ABIFINA TEM DIRETORIA RENOVADA

A Associação Brasileira das Indústrias de Química Fina, Biotecnologia e suas Especialidades elegeu nova diretoria para 2010-2012. O Presidente é Jean Daniel Peter (GLOBE). Os Vice-Presidentes para o setor Agroquímicos: Tarcísio Bonachela (MILENIA) e Luis Henrique Rahmeier (NUFARM). O Diretor Temático para Agroquímicos é João Henrique Alarcon Alegro (MILENIA).

NOVA DIRETORIA DA APROSOJA

Para o biênio 2010-2012 a Associação dos Produtores de Soja e Milho do Mato Grosso escolheu Glauber Silveira da Silva para presidente.

ANDAV ELEGE NOVA DIRETORIA

Para o biênio 2010-2012 a Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários - ANDAV reformou sua Diretoria. Na Presidência, saiu o Roberto Motta, agora Vice-Presidente, e entrou o Luis Antonio Moreira, da AGROCERRADO, de Patos de Minas/MG.

OUTRAS ATIVIDADES EM DESTAQUE

01. Fitossanitários - Atos da CGA/MAPA sobre agrotóxicos em abr.2010

-- Pedidos de RET = 27	-- Alteração de endereço = 5
-- Pedidos de Registro = 58	-- Alteração de marca = 7
-- Cancelamento de registro = 3	-- Alteração de recomendação de uso = 13
-- Reclassificação toxicológica = 6	-- Alteração de razão social = 3
-- Reclassificação ambiental = 2	-- Alteração da Composição Quali-Quanti = 4
-- Transferencia de Titularidade = 1	-- Exclusão de fabricante = 12
-- Exclusão da Lista de Suspensão = 1	-- Inclusão de Fabricante = 5
-- Concessão de Phase Out = 1	-- Exclusão de Formulador = 6
-- Autorização para importação = 8	-- Inclusão de formulador = 9
	-- Inclusão de importador = 1

02. Relatório Novidades em Produtos – Notícias internacionais de anúncios em congressos, aprovação de registros e lançamento de novos produtos pesticidas, referente a abr.2010

03. Relatório Sinais: Amarelo e Vermelho – Notícias internacionais sobre ameaças aos pesticidas, referente a abr.2010

04. Notícias da Aenda – Compilação resumida dos fatos e notícias do mês relacionadas com Defensivos.

05. Relatório de Análise de Patentes – Investigação sobre a legitimidade patentária dos pedidos de patentes depositadas no INPI, mar.2010.

06. Reunião Técnica

Para analisar a Portaria MAPA 145/2010 que colocou em consulta pública procedimentos para a inserção de marcas fantasias nos registros dos produtos em vez de abrir novos registros (Clones), além de alterações nas normas para rótulos e bulas.

07. Reunião do Conselho-Diretor

O Conselho reuniu-se extraordinariamente para analisar o andamento do projeto “Combate aos Ilegais”.

08. Assembléia Geral

Os associados da AENDA estiveram reunidos em Assembléia tratando de: (1) Apreciação das Atividades e Contas de 2009; (2) Metas e Orçamento para 2010; (3) Novos sócios; (4) Antidumping contra o Glifosato chinês e (5) Projeto combate aos ilegais.

09. Estudos sobre Impacto do Regulamento 1107/2009/EEC

Sobre esse assunto a AENDA encaminhou aos associados os estudos da Suécia (KEMI – Swedish Chemicals Agency) e da Inglaterra (PSD – Pesticidea Safety Directorate).

10. Divulgação de Eventos e Trabalhos de Terceiros

- Curso de Controle Microbiano de Insetos_Instituto Biológico SP_06 a 08abr_São Paulo/SP
- Boletim Informativo da SBCPD_Sociedade Brasileira da Ciência das Plantas Daninhas_Nº 4-2010
- 1º Encontro de Fiscais Agropecuários de SP e Workshop_CDA_18 a 20mai_Campinas/SP
- Curso sobre identificação e quantificação de Bacillus subtilis e Bacillus licheniformis_Embrapa Meio Ambiente_04 a 06mai_Jaguariuna/SP
- Curso sobre Armazenagem de Produtos Químicos - Carga Embalada_ABIQUIM_26abr_São Paulo/SP
- Fórum EMBRAPA para Pequenas Culturas_Resíduos para morango_Embrapa Meio Ambiente_05mai_Jaguariuna/SP
- Seminário BMF&MAPA_Agribusiness 2010-2011_04mai_São Paulo/SP
- XXVIII Congresso Nacional de Milho e Sorgo_29ago a 02set_Goiania/GO
- Congresso Nacional de Aviação Agrícola 2010 do SINDAG-Aviação_23 e 24jun_Ribeirão Preto/SP
- XIII PREMIO ANDEF DE MERITO FITOSSANITARIO_24mai_Esporte Clube Sírio_São Paulo/SP
- AGRIFAM 2010_Feira da Agricultura Familiar e do Trabalho Rural da FETAESP_13 a 15ago_Agudos/SP
- Curso sobre Legislação Aplicável a Transporte de Produtos Químicos Perigosos_ABIQUIM_13mai_São Paulo/SP
- Artigo “Preços de Transferência”_Jornal Valor Econômico_Ana Claudia Utumi e Raquel do Amaral Santos_Tozzini Freire Advogados.

AENDA – Associação Brasileira dos Defensivos Genéricos

Av. Dr. Vieira de Carvalho, 172 – 3º andar – Conj. 306 – CEP: 01210-010 – São Paulo / SP

PABx: (11) 3354-0053 - www.aenda.org.br - aenda@aenda.org.br

@@

Esta é uma resenha basicamente voltada para os associados da AENDA, que ao longo do mês recebem essas informações de maneira mais detalhada. Por alcançar fatos e notícias de uma ampla área do universo fitossanitário, proporcionando uma visão abrangente do setor, a associação resolveu divulgá-la também a uma carteira selecionada do público externo.

@@